REQUERIMENTO N° 125/2023

Senhor Presidente:

O Vereador que abaixo subscreve, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, requer o envio de ofício ao Exmo Sr Prefeito Municipal, Volnei José Morastoni, com cópia a Fundação Municipal de Esportes e Lazer de Itajaí, solicitando que seja respondido, no prazo regimental, o pedido de informação abaixo formulado: 1) - Qual é a frequência em que o Ginásio Jucílio de Castro Fernandes é vistoriado pela FMEL? 2) - Qual a frequência em que o Ginásio Jucílio de Castro Fernandes recebe manutenção? 3) - Qual é o tempo que leva para a realização de substituição de lâmpadas queimadas por lâmpadas novas, a partir do momento em que a FMEL é comunicada de tal necessidade? 4) - Com que frequência é realizada a manutenção nas traves de futebol e tabelas de basquete? 5) - Com que frequência é realizada a manutenção do piso emborrachado da quadra? 6) - Quando a acessibilidade, considerando as inúmeras campanhas e legislações de inclusão dos portadores de alguma deficiência, bem como o crescente número de atletas com necessidades especiais, por que não há rampa de acesso para corrigir o desnível no acesso aos vestiários? 7) - Com que frequência é realizada manutenção das calhas do ginásio, considerando que há vazamento de água para o interior sempre que chove? 8) - Por que, considerando a estrutura do ginásio, os vestiários não possuem guarda-volumes e bancos adequados para os atletas que utilizam o local? 9) - Por que o placar não está funcionando e por que não recebe a devida manutenção? Qual foi a última revisão ou manutenção no placar? 10) - Qual é a medida tomada com relação as pessoas em situação de rua que moram sob a marquise da saída de emergência do ginásio, considerando que obstruir aquele espaço é terminantemente proibido? 11) - Por que razão, em todas as visitas realizadas ao ginásio, em nenhuma oportunidade encontrei o entorno do ginásio (jardim frontal e laterais) sem lixo? 12) - Não há qualquer atenção para a parte estética na área externa do ginásio? Por quê? 13) - Quais são os critérios para a utilização do ginásio? 14) - Existe alguma agenda que controle o uso do ginásio? 15) - Caso afirmativo, essa agenda é pública? 16) - Há alguma prática de cobrança, por parte do Município, para uso do ginásio? 17) - Quem pode utilizar as instalações do ginásio e quais os critérios? 19) - É ofertado, para a comunidade do bairro, idosos, escolas, entidades sem fins lucrativos e comunidade, em geral, alguma atividade nas dependências do ginásio? Se afirmativo, quais? 20) - Existe algum projeto, já em andamento, para reforma ou revitalização do ginásio e seu entorno? 21) - Existe algum projeto com o objetivo de cercar o ginásio, a fim de preservar o seu entorno de possíveis invasores e descarte de lixo quando não houver atividade? 22) - Existe algum programa municipal na área do esporte e lazer, de iniciativa da FMEL, voltado especificamente para a comunidade daquele bairro? 23) - Quais são os

horários e dias destinados ao uso do ginásio pela comunidade local?

JUSTIFICATIVA:

Após inúmeras reclamações de usuários e da comunidade, em geral, decidi verificar "in loco" a veracidade das queixas que a mim foram trazidas.
O que vi é o "cartão postal" que qualquer morador, usuário ou visitante vê e verá, ao se aproximar do ginásio de esportes mencionado na ementa desta proposição. De longe, parece um suntuoso templo dos esportes. Mas, ao aproximar-se, o que se vê são jardins sem cuidados adequados cobertos de lixo de toda a sorte, pichação em vários pontos do prédio, pintura desgastada pelo tempo e mais lixo em todo o entorno do ginásio. Ao circular pela parte externa, e o que mais marca é a diversidade e volume de lixo, percebe-se que a única saída de emergência está obstruída, pelo lado de fora, por colchões e alguns móveis improvisados para abrigar pessoas em situação de rua.
Uma olhada mais atenta, perceberá, ao entrar no prédio, que existem diversas lâmpadas queimadas, que as calhas não suportam o volume das águas da chuva, pois, em vários pontos do ginásio, formam-se poças de água orindas de goteiras no telhado ou nas calhas.
O placar não funciona, não há qualquer facilidade de acesso aos vestiários para atletas portadores de deficiência. O piso emborrachado da quadra precisa de manutenção, assim como as traves e tabelas de basquete.
Ao entrar nos vestiários, o que se vê é um banco de madeira improvisado. Sem qualquer estrutura para atletas e usuários.
Por outro lado, pensando que aquela estrutura deve cumprir seu propósito social, inexiste, segundo informações da comunidade, qualquer programação voltada exclusivamente para os moradores daquela região, quando é possível, criar um "Sábado ou Domingo do Lazer", promovendo treinos, jogos, para crianças e jovens, outras diversas atividades esportivas para adultos e idosos; atividades com o objetivo de inclusão para portadores de necessidades especiais. Enfim, é possível, de fato, utilizar aquela estrutura (e refiro-me ao complexo como um todo) em favor da comunidade, promovendo a integração e o lazer.
Diante do exposto, solicito ao Poder Público Municipal que encaminhe as respostas para os questionamentos acima formulados, dentro do prazo regimental, a fim de responder aos nossos cidadãos e cidadãs, pagadores de impostos.

SALA DAS SESSÕES, EM 04 DE JULHO DE 2023

LAUDELINO LAMIM
VEREADOR - MDB